



**DIA DE CAMPO**  
Novas tecnologias  
para a  
produção de grãos

**IMPRESSÕES  
DE UMA  
VIAGEM À ÍNDIA**

**REVISTA DA**

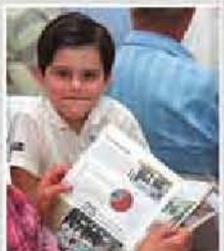
**Lar**

Nº 37 - ANO VII  
JANEIRO E  
FEVEREIRO/2013



**FATURAMENTO DE  
R\$ 2,2 BILHÕES**

**R\$ 10 MILHÕES PARA ASSOCIADOS ATIVOS E JUBILADOS**



A Lar traz mais novidades para você!  
Agora linha de massas, extrato de tomate e  
o exclusivo Anéis de Cebola Crocantes...

*Experimente...*





## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### Diretoria Executiva

#### Diretor Presidente:

Irineo da Costa Rodrigues

#### Diretor vice-presidente:

Lauro Soethe

#### Diretor secretário:

Urbano Inacio Frey

### Conselheiros

Neuri Parizotto

Mário Zientarski

Ademir Roque Beathalter

Moisés Piletti

José Carlos Colombari

Celso Koch

Jandir Vargas de Lima

Inácio Prati

Édio Rodrigo Welter

### Conselho Fiscal - efetivos

Fábio Esbabo

Vilson Wickert

André Luiz Périco

### Suplentes

Rogério Sehnem

Elis Carla Colombi Rosso

Lauri Camana

## EXPEDIENTE

■ **Revista da Lar** é uma publicação bimensal de divulgação da **Cooperativa Agroindustrial Lar**

Av. Brasília, 1220, Caixa Postal 80  
85884-000 - Medianeira - Paraná

Site: [www.lar.ind.br](http://www.lar.ind.br)

E-mail: [desoletua@lar.ind.br](mailto:desoletua@lar.ind.br)  
[imprensa@lar.ind.br](mailto:imprensa@lar.ind.br)

### Telefones:

(45) 3264-8800 - Central

(45) 3264-8801 - Fax

(45) 3264-8844 - Imprensa

Redação e edição: Roberto Marin

Fotos: Roberto Marin e arquivo Lar

DTP e apoio de edição: HDS

Jornalista responsável: Heinz Schmidt

Colaboradores: Vanilson Philippsen

e Valdir Henrique Brod

Tiragem: 5.000 exemplares

Impressão: Gráfica Tuical

Distribuição gratuita

**CAPA** - Participantes da AGO da Lar em 25 de janeiro 2013

É permitida a reprodução de texto desde que citada a fonte

## EDITORIAL

# 2013, o ano

Diferentemente do início do ano de 2012, este ano começa muito bem, com uma boa safra de verão, bons preços e as atividades da pecuária (aves, suínos e leite) também com excelentes preços.

A Cooperativa Lar deverá receber uma safra recorde de soja, a lavoura da segunda safra de milho foi implantada antecipada e nas atividades de suínos e aves também estamos operando com boa capacidade.



Para o associado da Cooperativa, também o momento é bom, devido a uma boa produtividade, boa tecnologia na implantação de segunda safra de milho e bons preços em todas as atividades, melhorando a renda.

Por outro lado, há disponibilidade de linhas de crédito adequadas, com juros abaixo da taxa de inflação, prazos adequados e programas de seguro que minimizam os riscos.

Desta forma, dentro da propriedade, o produtor vive o melhor dos mundos, mas os custos de logística tiram uma parte do lucro e, infelizmente, não vemos nada acontecer no médio prazo para melhorar, pois o governo não está investindo em melhorias de estradas, ferrovias e portos. Pior, não tem nenhuma diretriz envolvendo o capital privado para auxiliar aquilo que o governo já provou que não é capaz de fazer.

Felizmente as boas produções e os bons preços superam o frete mais caro, e, se tivermos clima favorável, vamos ter uma excelente segunda safra de milho, com repercussões positivas na pecuária.

A Cooperativa, além de comemorar o bom início do ano, também colhe melhores resultados por ter ampliado e modernizado sua estrutura em todas as atividades, o que permite operar com maiores volumes de produção, maior faturamento e melhores resultados financeiros.

Para o associado é hora de analisar os resultados da última safra, lembrar os conhecimentos adquiridos nos dias de campo e decidir agora o que plantar na safra de verão. Conhecendo com antecedência o que o associado vai plantar, a Cooperativa poderá atender melhor.

Desejamos um bom ano a todos, particularmente para o associado e para a Cooperativa, que vai estar completando 50 anos no início de 2014. Neste sentido estamos lançando duas campanhas de venda (Compra Premiada e Lar 50 anos) como parte das comemorações.

**Irineo da Costa Rodrigues**  
Diretor Presidente

# UPL DE SERRANÓPOLIS

## Excelência produtiva e sanitária

Produção de leitões atinge a marca de 28,7 desmamados porca/ano; a meta é chegar a 30

**E**m pleno funcionamento desde 2010, a Unidade Produtora de Leitões (UPL) de Serranópolis do Iguaçu é um criatório de excelência produtiva e sanitária. Atualmente uma matriz produz em média 28,7 leitões/ano, conforme dados dos últimos oito meses. A meta, para 2013, é chegar em 30 animais desmamados porca/ano. Para tanto existe, numa área de 23 hectares, uma estrutura com 32 mil metros quadrados de área construída que forma um complexo totalmente climatizado. O espaço é dividido em pavilhões de gestação, maternidade, creche e recria que abriga 5.200 matrizes, gerando uma produção de 12.500 leitões/mês, ou uma média de 150 mil suínos/ano. Somado esse total à produção da UPL de Itaipulândia, são 300 mil suínos/ano destinados ao abate.

O controle sanitário dos animais está acima do esperado, o que significa dizer que perdas “por doenças chegam ao índice de apenas 0,38% do plantel na fase de creche”, informa Evandro Beraldin, gerente de produção da UPL.

Animais da genética Topigs fazem parte de diversos lotes que, após 63 dias de vida, são encaminhados para granjas de 187 produtores terminadores (os que fazem a engorda em lotes médios de 500 animais) e, quando os suínos atingem o peso

médio de 120 quilos, são encaminhados para abate no frigorífico Frimesa.

Para 2013, os 44 funcionários da UPL traçaram um plano estratégico que tem como meta alcançar um índice de produtividade de 30 leitões/porca/ano.

Além dos incentivos financeiros, os funcionários da UPL têm a possibilidade de evoluir profissionalmente dentro da unidade. A valorização profissional tem resultado em êxitos significativos, entre eles a redução da rotatividade, que gira em torno de 2,5 % ao mês, quando a média regional nas empresas do ramo é de 6%.

Também houve a redução do número de funcionários por setor, na proporção de 1/162 matrizes, número que há três anos chegava a 1/85. “Essa melhoria merece ser destacada, pois a média brasileira é de 1/70 matrizes”, esclarece Dirceu Zotti, técnico responsável pela suinocultura da Lar.

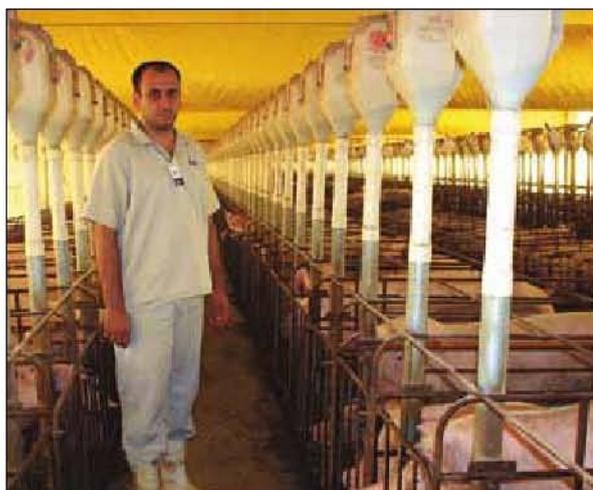
UPL VISTA DE CIMA:



**PRODUTIVIDADE.** UPL de Serranópolis do Iguaçu tem capacidade para produzir 12.500 leitões/mês



NUMA ÁREA DE 23 HECTARES, EM 11 PAVILHÕES PODEM SER PRODUZIDOS 150 MIL SUÍNOS/ANO



**AUTOMATIZAÇÃO.** Funcionário César Tavares mostra sistema de funcionamento do setor de gestação

### Rigor no controle sanitário

Funcionários e visitantes ocasionais devem tomar um banho completo antes de entrar na UPL, e ainda trocar roupas e calçados, para evitar possível contaminação do ambiente. As baias e os animais passam por limpezas constantemente. A temperatura é mantida por climatizadores. Evita-se ao máximo situações que possam levar ao estresse dos animais. Também são feitas periodicamente análises laboratoriais para prevenção de possíveis doenças. O fornecimento de ração e água é totalmente automatizado.

Todos os cuidados são para que o consumidor tenha total segurança na hora de fazer um prato com carne suína, muito saborosa e com pouca gordura.

**AGRICULTURA BRASILEIRA  
ALIMENTANDO O MUNDO**

**A BASF uniu os maiores espetáculos da Terra:  
o carnaval e a agricultura.**

Uma homenagem a todos os agricultores do Brasil no Carnaval 2013.

☎ 0800 0192 500  
[www.agriculturaecarnaval.com.br](http://www.agriculturaecarnaval.com.br)

BASF Patrocinadora do enredo 2013 da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel.

**BASF e Vila Isabel. Essa mistura dá samba.**

**BASF**  
The Chemical Company



**EM CONSTRUÇÃO.**  
Maquete do Centro Administrativo que será inaugurado em 19 de março de 2014

## PLANEJAMENTO

### Metas da Cooperativa para 2013

Além da perspectiva de ampliar o faturamento em pelo menos 10%, a Cooperativa Agroindustrial Lar tem como objetivos para 2013, ano do 49º aniversário de fundação:

- 1 -** Ações na área de estrutura física (obras em andamento):
  - ♦ Concluir a ampliação e modernização do Posto de Combustíveis em Medianeira;
  - ♦ Terminar as obras da Unidade Industrial de Rações de São Miguel do Iguçu;
  - ♦ Concluir a ampliação da Unidade de Rações de Medianeira;
  - ♦ Continuar as obras do Centro Administrativo (nova Sede da Lar);
  - ♦ Concluir a implantação da Unidade Operacional de Rio Verde/Aral Moreira (MS);
  - ♦ Dar continuidade ao processo de automação do matreiro.
- 2 -** Iniciar e concluir as unidades de: Maracaju, Sidrolândia, Bonito, Sete Quedas, Antônio João (ampliação) todas em Mato Grosso do Sul.
- 3 -** Estudar a implantação de nova(s) unidade(s) em Mato Grosso do Sul para recepção e fornecimento de grãos.
- 4 -** Promover estudos para implantação de novas lojas de supermercados e postos de combustíveis.
- 5 -** Atingir abate pleno (300 mil aves/dia) na Unidade Industrial de Aves em Matelândia.
- 6 -** Concluir estudos de duplicação da Unidade Industrial de Carnes.
- 7 -** Continuar investindo nos recursos humanos: associados e funcionários.
- 8 -** Continuar a formação de gestores através de instituição de ensino superior.
- 9 -** Implantar padrões de processos baseados nas normas ISO 9001 nas unidades de atendimento de Serranópolis do Iguçu e Santa Terezinha de Itaipu, e manter a certificação nas unidades onde ela já foi implantada.
- 10 -** Implantar norma de certificação de armazéns nas unidades de Santa Helena, Missal, São Vicente (São Miguel do Iguçu) e Santa Terezinha do Itaipu.
- 11 -** Dar continuidade às ações de irrigação, articulando parcerias com prefeituras e órgãos públicos das esferas estadual e federal.



### NOVA EMBALAGEM CD Maior visibilidade e sustentabilidade

A Coodetec está com nova embalagem na comercialização de suas sementes. Quem adquiriu ou está adquirindo sementes de milho para a safrinha, já percebe a mudança. Nos próximos meses, as novas embalagens de soja e trigo também deverão chegar ao produtor. “A alteração garante maior visibilidade, com design moderno e mais colorido. A escolha do layout ocorreu devido ao nosso objetivo de evidenciar as sementes CD”, disse Ivo Carraro, diretor administrativo da Cooperativa.

A Coodetec continua utilizando o papel *kraft premium* em suas embalagens de sementes, reduzindo o consumo de água e a carga orgânica enviada para estações de tratamento de efluentes. O papel *kraft premium* é sustentável, pois é produzido com celulose deslignificada com oxigênio, processo que elimina o branqueamento com utilização de cloro e reduz a utilização de outros produtos químicos mais nocivos ao meio ambiente, como sulfato de magnésio e soda cáustica líquida.

O papel *kraft* é 100% reciclável e o período de decomposição na natureza, de 3 a 6 meses, é considerado curto.

### VOCÊ SABIA?

# R\$ 2,5 BI

**é a previsão de faturamento da Cooperativa Agroindustrial Lar para o ano de 2013**

## CONSOLIDAÇÃO ALÉM DO PR

### Estrutura da Lar em Mato Grosso do Sul

Atuando há 11 anos em Mato Grosso do Sul, a Lar tem 10 unidades de atendimento, capacidade armazenadora de 8,7 milhões de sacas e 1.768 produtores associados.

Unidades de Atendimento	Pontos de recebimento
Sete Quedas	Iguatemi
	Sete Quedas (projeto de construção)
Amambai	Unidade Moegão
Aral Moreira	Vila Marques
	Alugada Sperafico
	Rio Verde (em ampliação)
	Tagi
Ponta Porã	Capeí
	Monteiro (alugada)
	Coagri Ponta Porã (alugada)
	Antônio João (projeto de ampliação)
	Antônio João - Coagri - (alugada)
	Cabeceira do Apa (alugada Sperafico)
Maracaju	Vista Alegre (alugada Coagri)
	Unidade trevo
	Maracaju Cidade (Coagri - projeto de construção)
Sidrolândia	Sidrolândia - Coagri – alugada (projeto de construção)
	Piqui - Alugada Coagri
Dourados	Panambi
	Indápolis
Itahum	Itahum - Alugada Coagri
Rio Brillhante	Rio Brillhante - alugada Coagri
Bonito	Bonito (projeto de construção)
<b>TOTAL 10 UNIDADES</b>	<b>23 UNIDADES DE RECEBIMENTO</b>
<b>Capacidade armazenadora:</b>	<b>552.400 t ou 8.706.000 sacas</b>

■ Os pontos de recebimento assinalados em verde são estrutura própria da Lar



#### SOJA

### Potencial para 70 sacas/ha

A Embrapa Soja lançou no Show Rural em Cascavel, realizado de 4 a 8 de fevereiro, a variedade BRS 360, na versão RR1, que promete produtividade de até 4.200 quilos por hectare (70 sacas) em regiões baixas, de até 600 metros de altitude. Esse volume é 1.100 quilos maior que a produtividade média nacional. A intenção da Embrapa é recuperar espaço no mercado atendendo produtores rurais que buscam variedades precoces para, em seguida, semear milho de inverno.



**ARMAZENAGEM.** Unidade de Ponta Porã, na fronteira com o Paraguai



**BONITO.** Funcionários da nova Unidade da Lar

## CAMPANHA EU QUERO MAIS Cliente Edi Maria ganha carro 0 km

Definido através de sorteio em 29 de dezembro, a ganhadora do segundo automóvel Fox 0 km, da promoção “EU QUERO MAIS”, foi a cliente Edi Maria Schuster, que fez compras na loja de Santa Helena. A campanha promocional desenvolvida pela rede Lar Supermercados e postos de combustíveis, entre março e dezembro de 2012, contemplou 600 clientes com vales-compras de 200 reais e mais dois veículos Fox 0 km.

A entrega ocorreu no dia 21 de janeiro, na Sede Cooperativa em Medianeira. Em rápidas palavras, Edi Maria disse que há pouco havia chegado em Santa Helena e depositou em torno de 10 cupons. “Optei por fazer as compras em Lar Supermercados principalmente pela organização da loja e variedade de produtos”, disse.

**NOVA CAMPANHA** - “Compra Premiada” é a nova campanha da rede Lar Supermercados e postos de combustíveis que começa dia 1º de março e se estende até junho de 2013. Através do sistema de raspinha serão distribuídos 6.300 prêmios instantâneos, vale-compras e um carro 0 km.



**ENTREGA DAS CHAVES.** Ricardo Baron, da Lar Supermercados, Irineo da Costa Rodrigues, Diretor-Presidente da Lar, a contemplada Edi Maria Schuster e Ari Antônio Giroto, gerente da Lar Supermercados/ Santa Helena.

**COMPRAS PREMIADA**

**Lar**  
SUPERMERCADOS

**6300 PRÊMIOS INSTANTÂNEOS**

**A UM CARRO OKM**

A CADA R\$50,00 EM COMPRAS VALE UM CUPOM

RASPE

E CONCORRA A PRÊMIOS NA HORA

PREENCHA O CUPOM E PARTICIPE NO SORTEIO FINAL

**VALES COMPRAS**

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO CAIXA Nº 5-0008/2013  
CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO CAIXA Nº 6-0097/2013

Promoção válida de 01/03/2013 a 01/06/2013



UTL Espaço de 5 hectares destinado à difusão de tecnologias

# Vitrine para a **PRODUTIVIDADE**

Dia de Campo Lar apresenta soluções para problemas enfrentados na agricultura e também alternativas para aumentar potencial produtivo das próximas safras

**Vanilson Philippsen**  
engenheiro agrônomo da Lar

Com o objetivo de difundir tecnologias e demonstrar manejos e práticas utilizadas na agricultura aos associados e produtores em geral, foi realizado no dia 23 de janeiro, o tradicional Dia de Campo Lar. O evento teve 874 participantes provenientes dos diversos municípios da região Oeste do Paraná, os quais puderam ver, ouvir e interagir com as diversas tecnologias expostas em nível de campo. Após a chegada, o grupo maior foi dividido em grupos menores para um melhor aproveitamento e melhor visuali-

zação do exposto nas 14 estações a serem percorridas. A maior parte dos assuntos foram apresentados por profissionais da Lar e o evento caracterizou-se por ter um enfoque unicamente técnico. O produtor participante já sabe, por antecedência, que é um dia de trabalho e não um dia de passeio. Desta forma, em todas as apresentações técnicas, além da parte teórica houve demonstração na prática dos diversos temas e assuntos. Para dar dinâmica a todo esse trabalho, o engenheiro agrônomo Vilmar Suzin, responsável pelo campo demonstrativo, promoveu a abertura de trincheiras de mais de um metro de profundidade no solo.

### Principais focos abordados nas estações

#### ● Cultivares de soja

Tendo como apresentadores os agrônomos Everton Barato e Nei Luis Forster, as cultivares sempre atraem a atenção e o interesse dos participantes. Estiveram expostos 41 cultivares das obtentoras Coodetec, TMG, Morgan, Brasmax, Syngenta, Integrado e Nidera. Nos cultivos experimentais expressaram melhor desempenho as cultivares que foram plantadas entre o período de 25 de setembro a 5 de outubro. Destaque para as cultivares de ciclo indeterminado, arquitetura moderna, ciclo precoce e que possuem porte de até 80 cm de altura.

#### ● Agricultura de precisão

As limitações no aumento de área agricultável, principalmente as delimitadas pelo novo Código Florestal, fazem com que o homem do campo seja cada vez mais exigido na questão de qualificação e tecnificação. Promover aumentos de produção dentro da mesma área cultivada torna-se a solução para a sustentabilidade do negócio agrícola.

Foi com esse intuito que o engenheiro agrônomo Neucir João Bencke, de Aral Moreira (MS), apresentou a ferramenta Agricultura de Precisão, que permite fazer um diagnóstico preciso de como está o solo pelo qual o agricultor conduz as culturas de interesse econômico. Coletar amostras de solo para análise e permitir recomendações para corrigir atendendo as necessidades do solo e das plantas, é passo fundamental no processo produtivo, contribuindo assim, para obtenção de gradativos aumentos na produtividade.

#### ● Avanço da biotecnologia

O avanço da biotecnologia em milho e soja tem facilitado a vida dos produtores e vem trazendo soluções



**SOLOS.** O agrônomo Marcos Mattes demonstra a correção da fertilidade em profundidade

para diversas dificuldades enfrentadas, principalmente no que se refere às pragas e plantas invasoras.

Na soja, primeiro surgiu a tolerância ao herbicida glyphosate (soja RR) e agora a grande novidade é a tolerância a lagartas (soja Intacta). No milho, passou-se a desfrutar os benefícios da biotecnologia aos poucos. O primeiro evento chamava-se Yieldgard que controlava a broca-do-colmo, possibilitava a redução dos danos causados pela lagarta-da-espiga e pela lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*). A última praga citada sempre foi o pesadelo dos produtores de milho do Oeste do Paraná devido ao seu alto potencial destrutivo. Avançamos e hoje podemos contar com tecnologias agregadas e mais eficientes no controle das principais lagartas e ervas daninha na cultura do milho. Como exemplo tem: tolerância de híbridos aos herbicidas a base de glifosate e glufosinato de amônio. Na cultura da soja, a principal novidade fica por conta das variedades tolerantes às lagartas, entre elas, a lagarta-da-soja e a duas espécies de lagartas falsa-medideira. Essas pragas são as principais desfolhadoras de soja

na região Oeste do Paraná. Cultivares que possuem incorporada a tecnologia chamada de Intacta RR2 PRO, também possuem ação sobre a lagarta das maçãs (*Heliothis virescens*), que nas últimas safras vem trazendo prejuízos aos sojicultores do Mato Grosso do Sul e conforme constatações de técnicos e relatos dos produtores, já se encontram presente no Oeste do Paraná. Em resumo, esta foi a apresentação do engenheiro agrônomo Daniel Gustavo Junges.

#### ● Condicionamento do solo

O engenheiro agrônomo Marcos Mattes iniciou sua apresentação afirmando que a “adubação onera consideravelmente os custos de produção da lavoura”. Faz-se necessário, então, o conhecimento da fertilidade do solo para que o fertilizante utilizado traga o benefício esperado. Os solos da região caracterizam-se por apresentarem baixo pH, que é fator limitante para a disponibilidade de nutrientes as plantas. O agravante é que a análise química do solo e a correção da fertilidade são realizadas apenas na camada superficial do solo.



**PRECISÃO.** Pré-requisito para elevados índices de produtividade na agricultura de hoje

Trabalhos na UTL - Unidade Tecnológica Lar - foram montados visando demonstrar a importância da correção da fertilidade no perfil do solo (profundidade), favorecendo o desenvolvimento do sistema radicular das plantas nas camadas mais profundas, o que as torna mais resistentes às possíveis condições de estresse hídrico. O baixo pH no perfil do solo, afeta a disponibilidade de alguns nutrientes para as plantas (exemplo: cálcio, magnésio e fósforo) ou provoca a toxidez de outros, como por exemplo, alumínio.

No ensaio apresentado realizou-se calagem para elevar o pH e uso de gesso agrícola objetivando neutralizar o alumínio e favorecer o arraste de nutrientes para camadas mais profundas do solo. A adubação da soja implantada na sequência foi planejada levando em consideração que os níveis de nutrientes encontra-se em patamares mais altos, uma vez que a correção do pH feita anteriormente promove aumentos na eficácia dos fertilizantes utilizados.

O pH esta relacionado diretamente com a solubilidade dos nutrientes no solo, por isso a calagem deve ser o pri-

meiro passo na correção da fertilidade do solo. A demonstração feita elevando o pH para próximo a 6,5, procedimento que aumenta a eficiência do aproveitamento de nutrientes pelas plantas,

para gerar maior retorno sobre o capital investido pelo produtor rural. A estação contou com a participação do profissional Sérgio Suzin e o apoio da empresa TimacAgro.

### ● Importância da nutrição foliar

Nesta estação foi apresentada a real importância de identificar qual o nutriente que esta limitando o potencial produtivo e também, como corrigir essa limitação. Muitos produtores preocupados com um manejo correto da nutrição vêm até a área técnica da Cooperativa com a análise de solo em mãos. Fazem isto para definir qual adubação de base será utilizada para o talhão. O mesmo procedimento também deverá ser utilizado em relação à adubação foliar, cuja importância é na mesma proporção.

O resultado de ambas dá condições para formular uma recomendação correta sobre qual nutriente e produto deverá ser utilizado, e qual a dosagem ideal para suprir a necessidade da cultura. É importante

começar a praticar uma agricultura mais consciente e assertiva, fugindo da receita de bolo.

A análise foliar é a "radiografia" da planta. Ela indicará se a adubação de base supriu todas as necessidades da cultura e se existe necessidade de complementação via aplicação foliar.

Conforme trabalho realizado pela equipe técnica da Lar de São Miguel do Iguaçu, safra de soja 2012/13, onde foram realizadas análises foliares em 31 propriedades, os nutrientes que mais apresentaram deficiências foram: cobre, manganês, zinco e nitrogênio. Este trabalho possibilitou fazer a correção destas deficiências através da aplicação foliar em tempo hábil, melhorando com isso o potencial produtivo das lavouras. As engenheiras agrônomas Andréia Piatí e Cecília Zambrini foram as apresentadoras.

### ● **Adubação de sistema**

Os engenheiros agrônomos Ricardo Heintze e Adilson Fritzen apresentaram uma técnica de manejo relativamente nova que permite obter um melhor aproveitamento dos fertilizantes minerais, promovido pelo auxílio de plantas gramíneas (trigo, aveia e *Brachiaria ruziziensis*). Estas culturas são implantadas e junto com elas já é disponibilizada grande parte do fertilizante químico necessário na cultura subsequente. Em outras palavras, é utilizar fertilização ou adubação antecipada de forma que os nutrientes fiquem disponibilizados para as futuras plantas (soja e milho) a serem semeados sobre o local.

Para adotar a nova prática, o equilíbrio da fertilidade ou dos nutrientes deve prevalecer na lavoura. Caso não haja, os resultados podem não ser satisfatórios. Trabalhos de pesquisa evidenciam às seguintes vantagens com a adoção do novo sistema: Aumento e manutenção de produtividade; maior eficiência na utilização de nutrientes como fósforo e potássio; ausência da salinização causada pelo potássio no sulco do plantio; maior volume de cobertura vegetal e proteção do solo; aumento de matéria orgânica; melhor estruturação e eficiência no aproveitamento da água a ser armazenada no perfil do solo, diminuindo com isso a perda de água através da evapotranspiração. Este trabalho traz resultados expressivos a campo, demonstrando ser um manejo viável e altamente produtivo para as áreas produtoras na região Oeste do Paraná.

### ● **Cobertura vegetal para a entressafra**

Para entendermos a importância da formação da palhada em nossas lavouras e preciso lembrar algumas características da região. Possuímos um modelo predominante de sucessão de culturas com soja no verão e milho no inverno, procura por variedades precoces que produzem pouca palha, altas temperaturas, chuvas irregulares, e presença de plantas daninhas resistentes como buva e capim-amargoso. Conhecendo essas



**ADUBAÇÃO DE SISTEMAS.** Técnica de manejo abordada por Ricardo Heintze

características, existe a necessidade da adoção de práticas que minimizem os danos provocados por esse sistema.

Uma boa alternativa para proteger as lavouras e diminuir os riscos provocados pelo clima é a cobertura vegetal na entressafra, período compreendido entre a colheita do milho 2ª safra e plantio da soja. Benefícios de uma boa cobertura: Aumento da matéria orgânica; reciclagem de nutrientes; maior atividade biológica no solo; controle e supressão de plantas daninhas; retenção de umidade e redução da compactação.

Na estação apresentada pelo engenheiro agrônomo Mauro Correa Júnior foram demonstradas as principais opções de cobertura vegetal que podem entrar neste intervalo de entressafra. Aveia: tão conhecida por nós, porém seu uso tem diminuído devido a entressafras mais quentes e secas afetando o seu desenvolvimento. Possui efeito alopatóico, diminui a germinação de plantas daninhas, tolera bem a geada, mas sua palha degrada rapidamente; Azevém: Pode ser semeado durante o desenvolvimento do milho, possui ressemeadura natural, pois as sementes podem germinar naturalmente

nos próximos anos, apenas cuidar em áreas que se deseja semear o trigo, devido a sua dificuldade de controle; Milheto: ainda pouco difundido na região, pode formar volume de palha satisfatório em curto espaço de tempo. Tolerância bem a estiagem, e tem baixo fator de reprodução de nematoides; Braquiária ruziziensis: já bem difundida em algumas regiões, pode ser semeada junto com o milho, tem alta formação de palha, sistema radicular agressivo que pode alcançar mais de 1 metro de profundidade, facilmente controlada na dessecação e sua palha pode ser encontrada até 120 dias após a colheita do milho. Também tem um baixo fator de reprodução de nematoides. Para facilitar o plantio temos a opção de adaptação de uma 3ª caixa na plantadeira, permitindo regulagem distinta do milho podendo ser semeada na entrelinha do milho.

### ● **Manejo de pragas e doenças**

Pragas e doenças podem comprometer boa parte da produtividade de uma lavoura, caso não sejam manejadas de forma correta. Os engenheiros agrôno-



**PRESEÇA.** O Dia de Campo contou com a participação de 874 pessoas, entre agricultores e técnicos

mos Ceyton Coteleski e Rafael Morin deram enfoque na questão da antecipação na aplicação dos fungicidas, visando prevenção contra a ferrugem asiática e o complexo de doenças de final de ciclo

Não menos importante foi a abordagem com referência aos percevejos

na cultura da soja e o alerta para que o produtor fique atento ao percevejo barriga-verde. Esta praga costuma atacar gramíneas, mas esta migrando para a cultura da soja. Sua permanência nas folhas do “baixeiro” dificulta muito seu controle e logo adiante se torna um

grande problema para a cultura do milho 2ª safra.

Outra praga focada foi o ácaro que migrou do algodão para a soja. Foi mostrado o seu ciclo, saindo de ovos passando para larvas, tornando-se adulto em apenas uma semana. Por último, o produtor foi alertado para a presença da lagarta das maçãs que já está presente na cultura da soja e é de difícil controle. Seus danos são diretos, pois ataca diretamente as vagens da soja, diferentemente da falsa-medideira que ataca preferencialmente as folhas.



**FOCO.** Difusão de novas tecnologias marcou o Dia de Campo Lar

### ● Resistência de plantas daninhas

O controle de plantas daninhas é uma prática indispensável para a obtenção de altos rendimentos e constitui grande problema para cultura da soja. Para um bom manejo de plantas daninhas de difícil controle e principalmente resistentes é fundamental que se tenha consciência que não existem produtos ou manejos únicos que resolvam e sejam eficientes no controle de invasoras consideradas resistentes.

Com a grande utilização de sojas RR,

## DIA DE CAMPO LAR

em detrimento as sojas convencionais, passamos a lançar mão da intensa utilização de glyphosates nos manejos de plantas daninhas na nossa região. Coincidentemente ou não, começaram a aparecer problemas de insucesso no controle e a buva (*Conyza sp*) foi o primeiro desafio que enfrentamos de resistência. Foi e ainda está sendo difícil manejar esta invasora a cada véspera de plantio da soja.

Desafio maior ainda que a buva, agora é o capim-amargoso (*Digitaria insularis*). Esta planta constitui verdadeira ameaça para o sistema produtivo de nossa região. Diferente da buva, ela é mais agressiva por se tratar de planta perene, grande produtora de sementes e possui estruturas de reserva chamadas de rizomas. Plantas entouceiradas constituem a principal dificuldade no manejo.

O engenheiro agrônomo Vilmar Suzin apresentou este enfoque, dizendo ainda que as “plantas consideradas jovens possuem relativa facilidade de controle, porém, quando entouceiradas são responsáveis por inúmeros fracassos nos manejos”. Aumentos nos custos em até três vezes, também são sentidos no bolso do produtor quando se vê frente a esta situação.

Para o sucesso no controle desses tipos de ervas daninhas, cabem as seguintes recomendações: realizar manejo das invasoras enquanto ainda jovens, ou seja, buva até 16 folhas e capim-amargoso até três perfilhos; uso de herbicidas de forma sequencial é indispensável para complementação do controle; herbicidas com ação residual são totalmente viáveis; dar fim às touceiras (arranquio); o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação é essencial para redução da população.

### PARTICIPAÇÃO DE EMPRESAS

Empresas consideradas parceiras da Cooperativa Lar apresentaram novidades quanto a produtos, posicionamento do melhor momento de aplicação e soluções para as principais problemáticas na questão de pragas, doenças e ervas daninhas infestantes da cultura da soja. Syngenta, Bayer e Basf, atraíram a atenção dos produtores e técnicos.



**INTERESSE.** Parcelas demonstrativas de cultivares chamaram a atenção dos agricultores

## Construindo a produtividade

O começo de qualquer obra estrutural sempre se dá pela base (alicerce). Construir a produtividade das culturas também não é diferente. Promover melhorias na estrutura de solo, que é à base de sustentação e a responsável por fornecer os nutrientes e água para o bom desenvolvimento das plantas, é de fundamental importância. Aumentar a cada ano a produtividade de uma lavoura torna-se uma necessidade para a viabilidade na agricultura. Para atender esta exigência, precisamos seguir alguns passos quais sejam:

**1- Análise de Solo:** seja através da Agricultura de Precisão ou análises da forma tradicional é o primeiro passo para atingir altas produtividades. Saber o que possuímos disponível em nosso solo e complementar conforme a necessidade da cultura;

**2- Descompactação:** se o solo possuir impedimento quanto à penetração de raízes ou água, irá comprometer o projeto de construção da produtividade;

**3- Adubação orgânica:** possuímos em nossa região uma abundância na oferta de cama de aviário e esterco de suínos. Esse insumo trazem benefícios aos solos, promovendo melhorias nos aspectos físicos, químicos e biológicos;

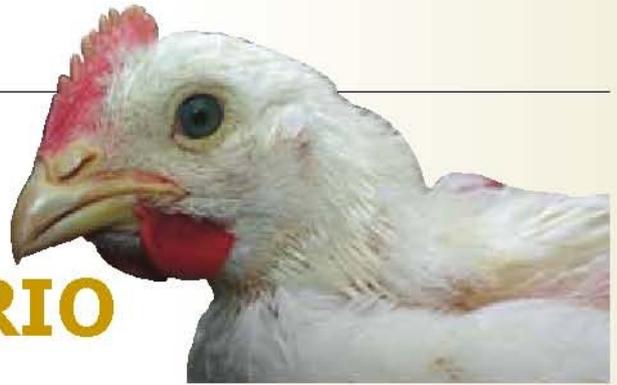
**4- Semente:** deve ser de boa qualidade. Fazer tratamento fitossanitário completo e manejos adequados com a mesma. Plantar no período recomendado, nutrição balanceada, densidade ideal, entre outros;

**5-Adubação de sistema:** retirar principalmente o potássio da linha de plantio e jogar nutrientes antecipados e a lançar;

**6-Cobertura na entressafra:** promove melhorias na estrutura do solo e evita o aparecimento de invasoras consideradas de difícil controle;

**7- Adubação biológica:** traz novamente vida ao solo, principalmente porque na região é utilizada a sucessão de culturas, quando o ideal seria a rotação. Seguindo estes passos o produtor estará construindo a sua produtividade, fundamentado em um alicerce sólido que é uma boa estrutura de solo. Este foi o enfoque dado pelo engenheiro agrônomo Vanilson Philippsen no Dia de Campo.

# Bem-estar dos animais e ABATE HUMANITÁRIO



Aves devem receber cuidados para evitar estresse e sofrimento

**Eduardo Rodrigues Fuhr**  
**Roger Ungaro**  
Médicos veterinários

Desde o nascimento até a sangria indolor nos frigoríficos as aves devem receber um tratamento que evite desconforto e o estresse. Animais machucados representam um enorme prejuízo.

O bem-estar animal tornou-se um padrão e uma prática fundamental nas atividades agropecuárias, principalmente no que tange a avicultura. Entender os motivos da exigência de uma nova postura requer conhecimentos das práticas de manejo empregadas, bem como da percepção do homem sobre a criação e abate de animais. De maneira geral, as atuais estratégias e práticas contribuem para a qualidade de vida da humanidade.

No Brasil, as preocupações com o bem-estar animal crescem paralelamente ao desenvolvimento socioeconômico, mudando o perfil dos consumidores, que estão cada vez mais preocupados com a qualidade do produto, a segurança do alimento, o respeito ao meio ambiente e ao animal. O bem-estar dos animais de produção é determinado na prática, pelo sistema de criação e manejo no dia a dia das atividades dos produtores. Em se tratando da avicultura, o tamanho das aves permite que grande quantidade destas se acomodem em espaços relativamente pequenos (aviários em média com até 18 mil aves, em galpões com 125 x 12 m ou 1.500 metros quadrados), podem ser avistados em distâncias pequenas. Assim a própria natureza da exploração, quando não atende aos padrões recomendados pode trazer vários prejuízos aos produtores, como o aparecimento de doenças ou morte dos animais em escalas incontroláveis.

Com relação à qualidade do produto final, o bem-estar pode influenciar positivamente na qualidade da carne em sua maciez, suculência ou cor, reduzindo as perdas econômicas causadas por hematomas, contusões e fraturas, ambas frutos do mau manejo. Cuidar dos animais traz benefícios para todo o ciclo produtivo, que abrange os produtores, indústrias e consumidores finais.

## CINCO LIBERDADES

As “Cinco Liberdades” definidas pela FAWC (Farm Animal Welfare Council) devem ser respeitadas e servir como base para a elaboração do programa de bem-estar das aves. Segundo esses princípios os animais devem ser:

- **Livres de medo e angústia.** Todos que administram ou manejam as aves necessitam ter conhecimentos básicos do comportamento animal no intuito de evitar estresse, particularmente quando estão sendo transferidos, carregados ou descarregados.
- **Livres de dor, sofrimento e doenças.** Animais devem ser protegidos de injúrias e elementos que possam causar dor ou que atentem contra a saúde.
- **Livres de fome e sede.** A dieta deve ser satisfatória, apropriada e segura. A competitividade durante a alimentação deverá ser minimizada pela oferta de espaço suficiente para os animais comerem e beberem. Os animais devem ter contínuo acesso à água potável e limpa.
- **Livres de desconforto.** O ambiente deve ser projetado considerando as necessidades das aves, de forma que forneça proteção aos animais, bem como prevenção de incômodos físicos e térmicos.
- **Livres para expressar seu comportamento normal.** Por meio da oferta de espaço suficiente, instalações e equipamentos apropriados.

## Sem dor, sem sofrimento

As práticas recomendadas pela FAWC terminam quando chega ao fim a vida do animal com o chamado abate humanitário, que não permite o sofrimento das aves durante a sangria. As normas do abate humanitário começam ainda na granja. No caso das aves, que são animais muito delicados, a apanha (carregamento no caminhão) é uma das etapas mais importantes do programa de bem-estar e deve ser feita por equipes treinadas especialmente para isso.

A maneira correta de colocar o frango dentro da caixa, por exemplo, é pegar um por vez, pelo dorso, sobre as asas e colocá-lo de frente para o fundo da gaiola para que ele não retorne para fora; não se pode pegar pela asa, pelo pescoço, pelas pernas porque pode causar hematomas comprometendo a qualidade da carcaça.

De acordo com os princípios do bem-estar animal, a espera entre a chegada e o abate deve ser de no máximo uma hora. Por isso, os frigoríficos devem ter uma área de descanso: local fresco e ventilado, com controle de temperatura e umidade.

Nos frigoríficos, a sala de abate das aves tem luz azul, fraca, para tornar o ambiente mais calmo. A linha de pendura é automatizada e o método de insensibilização é o de cubas elétricas. A ave leva um choque, para perder a consciência e não sentir dor na hora da degola. Elas são penduradas pelas pernas, ainda conscientes em ganchos de metal, e são mergulhadas em uma cuba com água por onde passa uma corrente elétrica. O choque causa um efeito temporário de inconsciência e insensibilidade à dor. A morte será causada pela sangria e não pelo choque.

Para a indústria, é vantajoso que o bem-estar seja cumprido pois um animal que leva pancada ou tem a asa quebrada significa prejuízo. O bem-estar animal deve ser completo para se obter uma melhor qualidade da carne, garantindo um excelente alimento para o povo brasileiro e para o mercado internacional.



**MESA DIRETORA.** Irineo Rodrigues (centro) ladeado por Urbano Frey (diretor secretário) e Lauro Soethe (vice-presidente)



**PLATEIA ATENTA.**

## AGO DA LAR

# R\$ 2,2 BILHÕES de faturamento em 2012

Evolução foi de 22% em relação ao ano de 2011. Sobras serão rateadas entre os mais de 8,2 mil associados de acordo com a movimentação de cada um junto à Cooperativa

**A** pesar de todas as dificuldades que marcaram o ano de 2012, a Cooperativa Agroindustrial Lar contabilizou no período um faturamento de R\$ 2,2 bilhões, resultado operacional que configura evolução de nada menos que 22% em relação ao registrado em 2011.

Os números foram apresentados na Assembleia Geral Ordinária da Lar, realizada em 25 de janeiro no salão de festas da Igreja Matriz de Medianeira. De acordo com o Relatório Balanço de 2012, o resultado financeiro (lucro) para destinação legal totalizou R\$ 29.785.508,00, dos quais R\$ 5.957.102,00 foram reservados para rateio entre os 8.762 associados, proporcionalmente à movimentação comercial de cada um junto à Cooperativa. Além disso, a Cooperativa liberou mais R\$ 3,9 milhões para os associados jubilados (60 anos de idade e 20 como cooperado) e como restituição de capital para agricultores que encerraram as atividades por diversos fatores. No total foram disponibilizados, portanto, R\$ 9.896,259,24.

Presidida pela Diretoria Executiva, a AGO contou com a presença de 580 associados, além de familiares, autoridades e convidados, totalizando aproximadamente 680 participantes.

Os associados aprovaram o relatório da Diretoria, elegeram o novo Conselho Fiscal e concederam autorização para investimentos da Lar nas centrais cooperativas Frimesa, Cotriguaçu e Coodetec. Antes do encerramento da AGO, no espaço de palavra livre, dois associados levantaram questões sobre a política da Cooperativa em relação aos pequenos produtores, que prontamente foram explicadas pelo diretor presidente Irineo da Costa Rodrigues.



**APROVAÇÃO.** Por unanimidade...



Associados acompanharam com interesse a divulgação do balanço financeiro de 2012 e das ações desenvolvidas pela Lar durante o ano



...em voto aberto, associados aprovam os números apresentados pela Diretoria

## A superação de um ano complicado

2012 foi um ano difícil, mas com resultado final positivo para a Cooperativa. Isso é o que diz, em resumo, a prestação de contas da Diretoria.

Na mensagem destinada aos associados, o Conselho de Administração informa que o ano foi “marcado por seis acontecimentos negativos”, a começar pela frustração da safra de verão 2010/11 devido à estiagem, que provocou queda de produção de 56% no Sul do Brasil, sendo também a área de atuação da Lar no Oeste do Paraná a única microrregião do país que registrou severas perdas por geadas na lavoura de milho de 2ª safra”.

A elevação dos preços dos grãos devido aos problemas climáticos foi positiva, mas, por outro lado, ocasionou prejuízos nas cadeias produtivas da pecuária, com altas nos preços das rações que atingiram a suinocultura, avicultura e a pecuária.

O ano foi marcado ainda pela majoração dos custos financeiros de produção devido à cotação do dólar, somando-se a isso a voracidade fiscal do governo, com aumentos de taxas e impostos.

Mesmo assim, informa o Relatório, os fatores negativos “foram superados com dedicação, capacidade gerencial e criatividade para perceber e aproveitar as oportunidades que os ganhos de produtividade e o mercado proporcionaram”.

A Diretoria apenas lamenta a “descontinuidade da produção de hortifrutigranjeiros” da Unidade Industrial de Vegetais, em Itaipulândia, que sinalizava prejuízos, devido à “guerra fiscal entre os Estados, advindos de ações de governo que estão tirando a competitividade industrial do país”.

### Investimentos na estrutura física

Durante a AGO, os associados receberam explicações sobre os investimentos que a Cooperativa realizou em 2012 em sua estrutura física. Só na ampliação e melhoria do setor de armazenagem foram aplicados mais de R\$ 30 milhões. Entre as obras destacam-se a construção de silos em Santa Terezinha do Itaipu (capacidade para 50 mil toneladas), ampliações em Santa Rosa do Ocoi e Agrocafeeira e aquisição de uma estrutura para 32 mil toneladas em Nova Esperança, no Paraguai.

Em Mato Grosso do Sul foram feitas melhorias nas estruturas de Vila Marques e Rio Verde (no Município de Aral Moreira) e ainda na Unidade de Maracaju. A rede Lar Supermercados foi revitalizada em Matelândia, Missal, São Miguel do Iguçu, Diamante do Oeste e Itaipulândia. Os postos de combustíveis de Medianeira e Boa Vista (Céu Azul) foram modernizados e estruturados com novas bombas e lojas de conveniências.

A Unidade Industrial de Mandioca localizada em Dom Aramando, em Missal, foi modernizada, de maneira que passou a operar durante os 12 meses com a produção de amido de milho na entressafra da mandioca. Teve início a construção da Fábrica de Rações de São Miguel do Iguçu, para produção de concentrados para o gado leiteiro. Também foi iniciada a construção do novo Centro Administrativo da Cooperativa, que será inaugurado no dia 19 de março de 2014, quando a Lar estará comemorando meio século de existência..

### Benefícios sociais para os funcionários

Além de oferecer treinamentos e cursos de aperfeiçoamento profissional, a Lar manteve - e em alguns aspectos ampliou - sua política de benefícios sociais para os 6.419 funcionários. Entre eles figuram plano de saúde empresarial Unimed, seguro de vida em grupo, cesta básica mensal (no valor de R\$ 117,00), pós-graduação junto à Fundação Dom



**DINHEIRO.** Por conta dos bons resultados obtidos pela Cooperativa em 2012, os associados...

## CONSELHO FISCAL

Na pauta da AGO constava a eleição e posse do novo Conselho Fiscal da Lar para o ano de 2013. Apresentada uma única chapa, através de voto aberto e por unanimidade foram eleitos:

**Efetivos:** Fábio Esbabo, Wilson Wickert, André Luiz Périco. **Suplentes:** Rogério Sehnem, Elis Carla Colombi Rosso e Lauri Camana.



Cabral, financiamento à especialização, participação nos resultados da empresa, homenagem pública para quem completa 25 anos de trabalho na Lar, festival Cantrolar e atividades de lazer através das associações recreativas.

Comitês de mães, jovens, leite, aves, ovos, suínos e agricultura, coordenados pelo Comitê Central, desenvolveram amplo leque de atividades nas áreas de educação cooperativista e de profissionalização dos agricultores.

## Números da produção agrícola e da pecuária

A produção de grãos foi duramente afetada pelo clima na área de atuação da Lar. Mesmo assim, em 2012 a recepção de soja atingiu a casa 8,7 milhões de sacas (a projeção é de 15 milhões para este ano). Já o milho teve dois momentos: as perdas provocadas pela geada no Oeste do Paraná foram compensadas com uma supersafra em Mato Grosso Sul, com a recepção na Lar atingindo a marca de 16 milhões de sacas e configurando crescimento de 44,01% em relação a 2011.

Na pecuária, destaque para a criação de suínos, que teve excelente desenvolvimento, com as UPLs (unidades produtoras de leitões) apresentando relação média de 28 leitões/porca. Para o abate final foram destinados cerca de 300 mil animais no ano. Por sua vez, o frigorífico de aves da Lar atingiu a média diária de abate de 165 mil frangos/dia. Para o segundo semestre deste ano espera-se atingir a marca de 300 mil aves/dia.

A atividade leiteira registrou crescimento de 4,67%, com uma produção de 35 milhões de litros de leite/ano.

Para o Diretor Presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, “2012 foi um ano difícil, mas bom”. Na sua avaliação, “2013 deverá ser melhor, pois uma grande safra está sendo colhida e, se tudo der certo, vamos atingir a marca de R\$ 2,5 bilhões de faturamento”.



...ativos e jubilados irão dividir um bolo de quase 10 milhões de reais

# MOTIVAÇÃO para o trabalho

“Faça da Lar o seu lugar” promove ações para a satisfação do funcionário

**Cristina Funari Rodrigues**

- analista de recursos humanos

**Raquel Carline da Silva** - psicóloga

Oferecer um ambiente de trabalho que venha de encontro ao bem-estar do trabalhador e sua permanência no emprego é um grande desafio. Para tanto são necessárias políticas de gestão que venham a tratar da remuneração, benefícios, estilos de lideranças entre outros temas indispensáveis para manter sua mão de obra qualificada, responsável e integrada.

Com base nesse cenário, a Unidade Industrial de Aves começou a desenvolver em 2012 o projeto “Faça da Lar o seu lugar”, que objetiva propor ações que promovam a satisfação do funcionário, além de melhorar a imagem da empresa. As atividades estão sendo realizadas levando em conta as melhorias na infraestrutura da área de lazer e práticas motivacionais de reconhecimento aos

funcionários mais assíduos para diminuir a rotatividade no trabalho, hoje beirando a 6% ao mês.

### AÇÕES JÁ IMPLANTADAS

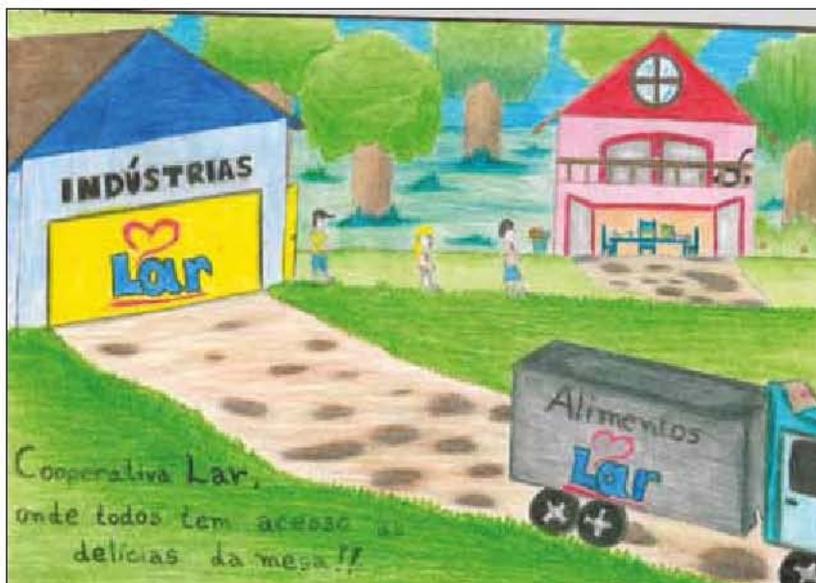
- Aquisição de duas mesas de pingue-pongue alocadas nas áreas de descanso;
- Compra de 100 cadeiras ergonômicas também para as áreas de descanso;
- Instalação de novos bebedouros ampliando a capacidade de fornecimento de água fresca aos funcionários;
- Vale-compras no valor de R\$ 235,00 e reajuste do bônus assiduidade (de R\$ 100,00 para R\$ 150,00), para o setor de recepção de aves;
- Fornecimento de dois lanches diários, um no meio do período antes do intervalo de refeição e o outro também no meio do período antes do final do turno para área de recepção;
- Implantação do cartão de aniversário, que está sendo entregue ao aniversariante através do assistente imediato.

### ATIVIDADES INTERLIGADAS

Além da valorização salarial, um conjunto de outras atividades foram desenvolvidas com o intuito de promover

o envolvimento dos funcionários com a empresa. Entre elas citam-se:

- Café com funcionários das secretarias de saúde: na refeição foi apresentada a estrutura do abatedouro e os serviços realizados pelo SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança do Trabalho) aos profissionais de saúde dos municípios onde residem os funcionários. O SESMT da Unidade Industrial de Aves conta com três médicos (sendo um clínico geral, um especializando em medicina do trabalho e um sendo médico do trabalho), além de sete técnicos em segurança no trabalho, seis enfermeiras (três técnicas em enfermagem, uma técnica em enfermagem do trabalho e duas enfermeiras do trabalho), dois engenheiros em segurança, duas psicólogas, uma fonoaudióloga e um fisioterapeuta;
- Profissionais do CENAC/Foz do Iguaçu realizaram palestra abordando o tema “A Saúde do Homem”, no dia dos pais, em agosto (Agosto Azul, mês dedicado ao desenvolvimento e fortalecimento de ações voltadas à saúde do homem);
- Concurso de cartazes em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo – 04 de Julho, sob o tema “A família Lar e o Cooperativismo”.

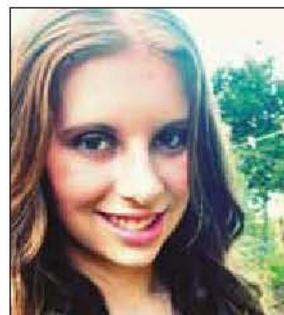


**1º LUGAR.** Desenho de Edson Barrientos, do setor de cortes

## Concurso de desenhos

“A família Lar e o Cooperativismo.” Este foi lema do concurso de desenhos realizado com a participação dos funcionários da Unidade Industrial de Aves. Os trabalhos apresentados foram julgados e escolhidos por funcionários membros da ARL da unidade.

Os autores dos três melhores trabalhos foram premiados com uma cesta de alimentos no valor de R\$



**2º LUGAR.** Eliane Rustick

100,00 e outros classificados ganharam kits de doces, totalizando 12 premiados. Os dois primeiros colocados foram Edson Barrientos, funcionário da sala de cortes/CMS - 1º turno, residente em Missal, e Eliane Rustick, jovem aprendiz no Serviço Social - 1º turno, residente em Matelândia.

# Impressões de uma VIAGEM À ÍNDIA

**Irineo da Costa Rodrigues**

- Diretor Presidente da Cooperativa Lar, Coodetec e Cotriguaçu

**D**e 29 de janeiro a 3 de fevereiro, estive pela segunda vez na Índia. As duas ocasiões foram em promoções do governo indiano, que agora realizou a “Conferência para Dobrar a Produção de Alimentos em 5 Anos”. Fiz uma palestra sobre tecnologia e produtividade, em nome da Cooperativa LAR.

Vale frisar que na Ásia, onde se situa a Índia, vivem mais de 60% das pessoas do globo terrestre. Só a Índia reúne mais de 1,25 bilhão de habitantes

Embora tenha uma cultura milenar, o país conquistou sua independência recentemente (1947). Antes era uma colônia da Inglaterra, na maior parte do seu território. Tem um sistema de gestão republicano e é a mais populosa democracia mundial em uma região de muitos conflitos.

No período de 1950 a 1980, a economia indiana seguia tendência socialista. O país ficou paralisado por regulamentos impostos pelo governo, o que levou a uma corrupção generalizada e a um lento crescimento econômico. Em 1991, a Índia adotou economia de mercado. Essa mudança deu-se pouco depois de uma crise aguda no balanço de pagamentos, e o governo passou a dar ênfase ao comércio internacional e ao investimento estrangeiro direto, sendo esse um fator primordial para a economia indiana, que tem crescido em média 5,8% ao ano na última década e se constitui em uma das economias de maior evolução no mundo.

No entanto, as desigualdades sociais são enormes e o conformismo entre as pessoas impressiona muito. Essa passividade permite ao país ir se desenvolvendo sem conflitos, embora o regime seja democrático, diferentemente de países vizinhos, que não são democráticos, onde a pobreza é ainda maior e que abrigam fanatismos religiosos e terrorismo.

Nas palavras do presidente da Índia, Pranab Mukherjee, que abriu a conferência, um terço da sua população (400 milhões de pessoas) vive abaixo da linha de pobreza, e a produção de alimentos diminuiu 7% em 2011, 2,8% em 2012 e diminuirá 2,1% em 2013. Agora, querem dobrar a produção em cinco anos, porque há muita subnutrição e pobreza.

Embora a Índia seja o maior produtor de arroz do mundo e tenha uma produção expressiva de trigo, algodão, milho e cana-de-açúcar, dobrar a produção em cinco anos é uma meta muito difícil, por que há deficiência em água. O problema é que o país tem decrescido na produção de alimentos e as propriedades são pequenas - 60% têm menos de 1 hectare -, usam pouca tecnologia e baixa mecanização, e o resultado, portanto, é baixa produtividade. Na Índia, o único setor que não cresce é a agricultura. Outros setores (indústria, serviços e turismo) têm gerado superávits e o governo indiano investe em infraestrutura. Exatamente o inverso do Brasil, onde o agronegócio é o único setor superavitário e o governo pouco investe em infraestrutura.

## TIRANDO CONCLUSÕES

A conclusão a que chegamos é que o agricultor brasileiro fez e faz a sua parte, mas o governo, não. Na Índia, o governo fez e está fazendo a sua parte e agora terá que ter sabedoria para motivar os agricultores num esforço gigantesco para diminuir a pobreza e alimentar seu povo.

O problema para nós, brasileiros, é que o continente mais populoso e que mais cresce, a Ásia, fica muito distante, o que encarece nossos produtos para



**PRODUZIR.** Irineo Rodrigues ao lado de agricultores da Índia que têm o desafio de produzir alimentos para 1,25 bilhão de pessoas

sermos competitivos naquele mercado. Nossa falta de competitividade está fora da porteira, no custo do transporte interno, nos portos, nos impostos e no frete marítimo. Precisamos que o governo resolva parte destes gargalos.

É importante destacar que fizemos parte da lição de casa. Somos competitivos dentro da porteira, mas ainda temos e sempre teremos muito a fazer. A cada safra ou ciclo de produção surgem novas

**“Na Índia, o único setor que não cresce é a agricultura. Outros setores (indústria, serviços e turismo) têm gerado superávits e o governo indiano tem investido em infraestrutura. Exatamente o inverso do Brasil, onde o agronegócio é o único setor superavitário e o governo pouco investe em infraestrutura.”**

tecnologias e instrumentos de gestão. Precisamos estar abertos para incluir e para nos incluirmos na modernidade.

O que tem nos dado competitividade, também, são os recursos naturais (solo, água e sol), que, se bem aproveitados, adequando as tecnologias, datas de plantio, ampliando a irrigação, desenvolvendo as cadeias produtivas da lavoura/pecuária e o processo industrial, farão com que o país tenha superávits da balança de pagamentos ainda mais expressivos, desde que o governo desate o nó da logística ineficiente.

Há uma projeção alarmante. O globo terrestre terá 8 bilhões de habitantes em 2030, ou 9 bilhões em 2050, num mundo que já passa fome. O Brasil tem o papel de ajudar concretamente para diminuir este flagelo e, ao mesmo tempo, aproveitar a oportunidade de ampliar a balança de pagamentos de forma sustentada, melhorando a qualidade de vida dos brasileiros.



**CAMPEÃ.** A Escola de Samba Unidos de Vila Isabel na passarela e o compositor Martinho da Vila

## Reverência ao **AGRICULTOR**

Vila Izabel canta o Brasil celeiro do mundo e vence carnaval carioca

Com o samba-enredo “A Vila canta o Brasil celeiro do mundo – água no feijão que chegou mais um”, o Grêmio Recreativo de Escola de Samba Unidos de Vila Isabel conquistou o 1º lugar do desfile do grupo especial das Escolas de Samba do Rio de Janeiro. Com patrocínio da BASF, a Escola levou ao Sambódromo carioca na madrugada da terça-feira (12/02), aproximadamente 4 mil integrantes que desfilaram na pista da Marquês de Sapucaí cantando o samba-enredo sobre a vida dos agricultores brasileiros, com letra e melodia de Martinho da Vila, Arlindo Cruz e outros nomes do samba brasileiro.

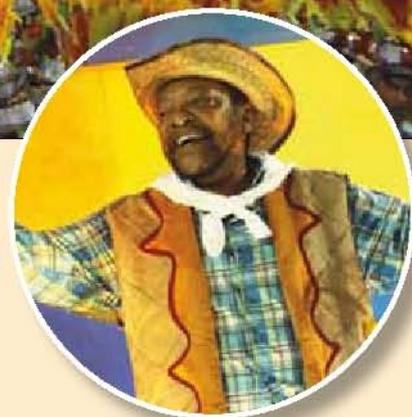
A Escola retratou a vida do homem da roça e as riquezas que brotam do solo

brasileiro durante os 82 minutos do desfile no sambódromo. A comissão de frente se apresentou em cima de um imenso caixote que simbolizava a importância do transporte dos alimentos cultivados na terra. Apostando na simplicidade do homem do campo, a Vila abusou de imagens típicas do trabalhador da roça para identificar o público à vida no interior.

Gigantescos carros alegóricos mostraram o trabalho dos agricultores nas culturas do girassol, algodão, milho, trigo, soja, frutas e feijão. As festas de “ariá” foram bem caracterizadas, assim como as procissões e a religiosidade. A música caipira, a prosa, a “muié”, o “cumpadri”, e os trajes típicos dos colonos foram também muito retratados, principalmente na figura do cantor, compositor e sambista Martinho da Vila.

### **ALTO INVESTIMENTO**

O patrocínio da BASF (estimado



pela imprensa carioca em R\$ 3,5 milhões) faz parte de uma estratégia maior da companhia em ações de valorização do produtor rural nacional. “Parabéns à Escola e a toda a comunidade da Vila Isabel pela conquista! Mesmo se não tivéssemos ganhado a ação já teria sido muito válida. Isso porque conseguimos levar nossa mensagem a uma audiência enorme”, afirmou Maurício Russomanno, vice-presidente da Unidade de Proteção de Cultivos da BASF.

A escolha da BASF pela Vila não se deu à toa: a Escola figura entre as mais tradicionais e criativas do grupo especial. Vale lembrar que nos últimos 10 anos a Vila esteve no desfile das campeãs em nove oportunidades e em três oportunidades sagrou-se campeã.



**ASSEMBLEIA.** Leonardo Boesche (de pé junto à mesa) dá posse aos novos integrantes do Conselho Fiscal da Coodetec

## COODETEC

# R\$ 200 MILHÕES de faturamento em 2012

**AGO** elege novo Conselho Fiscal da entidade e aprova prestação de contas

A Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola – Coodetec realizou na quinta-feira, dia 24 de janeiro, a 18ª Assembleia Geral Ordinária. O evento reuniu delegados das cooperativas associadas à Coodetec e os membros dos conselhos fiscal e administrativo da Cooperativa. Na pauta, entre outros assuntos, estavam a prestação de contas de 2012 e a eleição e posse dos membros do Conselho Fiscal para o ano de 2013.

Durante apresentação do relatório financeiro da Coodetec, o presidente executivo, Ivo Carraro, destacou as novidades da Cooperativa no mercado de sementes, com o lançamento das primeiras variedades Intacta RR2 PRO™ e o lançamento da Tecnologia de Aceleração

de Ganho Genético (TAGG), que visa aumentar o ganho genético e dar mais velocidade às pesquisas. Ainda apresentou as máquinas adquiridas pelas equipes de pesquisa de milho e soja.

A Coodetec teve crescimento no último ano. Além da ampliação do parque de máquinas, mais funcionários foram contratados e a receita aumentou. Em 2011, o faturamento ultrapassou R\$ 132 milhões e, em 2012, chegou próximo dos R\$ 200 milhões. “A nossa intenção é fechar este ano com receita acima de R\$ 250 milhões”, afirmou Carraro.

### NOVOS CONSELHEIROS

Para o Conselho Fiscal, gestão 2013, foram eleitos como conselheiros efetivos Claudio Hartmann, da Copercampos, Elói Darci Podkowa, da Copagrill, e Marco Bruschi Neto, da Cocamar. Como suplentes, os delegados elegeram Léo José Goi, da Cotrijuí, Fernando Paião de

Oliveira, da Copacol, e Ricardo de Aguiar Wolter, da Batavo.

O gerente de desenvolvimento humano do Sescop, Leonardo Boesche, que representou a Ocepar na Assembleia, deu posse aos novos membros do Conselho Fiscal e aproveitou a oportunidade para falar sobre a evolução das Cooperativas nos últimos anos. “Apesar de todas as dificuldades, observamos um crescimento no cooperativismo paranaense. Em 2011, a movimentação econômica das cooperativas chegou a R\$ 26 bilhões e, em 2012, devemos fechar em R\$ 32 bilhões. A Coodetec faz parte disso, o que demonstra que o trabalho está sendo profissional, de resultados”, finalizou.

No fim do evento, o presidente do Conselho Administrativo da Coodetec, Irineo da Costa Rodrigues, agradeceu a presença dos conselheiros e delegados e desejou que as mudanças, iniciadas em 2012, tragam ainda mais resultados em 2013. “A Assembleia é um momento muito especial. Nesta, saímos mais satisfeitos e otimistas. Fechamos o ano com resultados positivos e isso é muito bom. Se todos trabalharem juntos, incluindo as cooperativas associadas, a Coodetec continuará se desenvolvendo.”

# COOPERATIVA LAR entre as cinco maiores do Paraná

Empresa entra no seletor grupo que representa 44% do faturamento do sistema cooperativista paranaense

“O faturamento das cooperativas do Estado cresceu 19% sobre 2011, atingindo a marca de R\$ 38,5 bilhões. A cifra recorde tem lastro no desempenho das cinco cooperativas multibilionárias do estado. Juntas, Coamo (de Campo Mourão), C.Vale (Palotina), Cocamar (Maringá), Lar (Medianeira) e Agrária (de Entre Rios, distrito de Guarapuava) movimentaram R\$ 15,9 bilhões, 44% da receita do cooperativismo estadual”. Este é o destaque da matéria vinculada pela *Gazeta do Povo*, edição de 19 de fevereiro, que traz como título: “Cooperativismo forma empresas multibilionárias”, enfocando o desempenho das cinco cooperativas que faturaram em 2012 mais de 2 bilhões de reais cada uma.

Para argumentar a manchete, o jornalista Carlos Guimarães Filho relata que a atuação do grupo das multibilionárias passou a contar com a participação da Cocamar em 2011 e da Lar e da Agrária no ano passado, está calçado nos bons preços das commodities e, principalmente, nos investimentos em industrialização.

“Esse processo, adotado mais fortemente pelas empresas nos últimos anos, amplia a linha de produção e agrega valor aos grãos entregues pelos associados, diz



RODRIGUES. “O ano começou bem”

João Paulo Koslovski, presidente da Ocepar, e complementa: “Estamos fazendo um trabalho forte para a agroindustrialização do setor como um todo. Essas cooperativas que faturam mais passam a ser modelo para que as demais entrem no processo agroindustrial e que o mesmo não fique só concentrado nas cooperativas que faturam mais de R\$ 2 bilhões”.

### PAPEL DA LAR

Nesse contexto, a Lar está fazendo seu dever de casa. Além da produção de grãos, que inclui soja (15 milhões de toneladas), milho safrinha e trigo, o

processo agroindustrial fomentado pela cooperativa agrega valor à produção primária dos associados. Isso inclui o abate de 300 mil aves/dia; abate de 300 mil suínos/ano e processamento de 31 milhões de litros de leite/mês. A Lar conta ainda com fábrica de rações, indústria de fécula de mandioca e amido de milho.

O faturamento da Cooperativa atingiu em 2012 a marca de R\$ 2,2 bilhões, com sobras aos associados (ativos e jubilados) na ordem de R\$ 10 milhões. “Os investimentos não vão parar. No próximo ano, a Lar estará completando 50 anos de fundação e um moderno centro administrativo está em construção. O ano começou bem: uma excelente safra de soja foi colhida e o milho 2ª safra foi plantado no tempo certo e nas condições climáticas ideais. Nossa expectativa é que teremos um faturamento em torno de R\$ 2,5 bilhões neste ano”, destaca o presidente Irineo da Costa Rodrigues.

### PROCESSO INDUSTRIAL

Segundo a *Gazeta do Povo*, as cooperativas do Paraná são as que mais industrializam a produção de seus associados. 44% dos grãos passam por algum processo de transformação, dois pontos percentuais a mais em relação ao índice de 2011. “Entre as 80 cooperativas agroindustriais paranaenses, a Coamo liderou com folga em 2012 ao alcançar receita de R\$ 7,15 bilhões. A empresa adotou a industrialização nos mais diversos segmentos no início da década de 80.”

Nos últimos dez anos, a participação do grupo multibilionário na receita total do cooperativismo agropecuário paranaense diminuiu. Em 2002, as cinco cooperativas mais ricas faturaram montante de R\$ 4,8 bilhões, o que representava 45% dos R\$ 10,65 bilhões arrecadados pelo setor. No ano passado, o índice caiu para 44%, apesar de as empresas terem ampliado as receitas em até três vezes na última década. “O crescimento do faturamento das grandes cooperativas não representa necessariamente concentração de renda. A cooperativa tem que refletir a somatória das economias individuais de seus associados. Pode ser pequena, média, grande e ser muito boa”, diz João Paulo Koslovski.

### MULTIBILIONÁRIAS

COOPERATIVA	LOCAL	COOPERADOS	FAT./2012
Cocamar	Maringá	11.000	R\$ 2,36 bilhões
Coamo	Campo Mourão	24.000	R\$ 7,15 bilhões
C. Vale	Palotina	13.000	R\$ 3,22 bilhões
Agrária	Guarapuava	550	R\$ 2,10 bilhões
Lar	Medianeira	8.000	R\$ 2,28 bilhões
<b>Sistema Ocepar</b>		<b>900</b>	<b>R\$ 38,5 bilhões</b>



**PRESTAÇÃO DE CONTAS.** Presidente Luiz Hoflinger na reunião de lideranças realizada no Espaço do Empreendedor Sicredi

## COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

# Sicredi Cataratas realiza **ASSEMBLEIAS DE NÚCLEO**

Encontros para prestação de contas e planejamento de ações em 2013

O Sicredi aprimorou o processo de participação dos associados para aumentar sua representatividade nas decisões. Agrupados em núcleos ligados às unidades de atendimento do Sicredi, os associados amplificam suas vozes para exercerem o direito e o dever de planejar, de acompanhar e de decidir os rumos da Cooperativa nas reuniões e assembleias ao longo do ano.

As assembleias são o ponto alto do modelo de gestão democrática e participativa do Sicredi, que consolida as cooperativas de crédito como uma sociedade de pessoas, em que o voto de todos tem o mesmo valor. Os debates e as deliberações sobre os assuntos da

cooperativa, de interesse coletivo, ocorrem nas assembleias de núcleo. Juntos, os associados elegem seu representante, que são chamados de coordenadores de núcleo. Cada coordenador tem voto representativo e é responsável por levar as decisões dos associados do seu núcleo para a Assembleia Geral.

Na Assembleia Geral, os coordenadores de núcleo levam as decisões previamente votadas em assembleias de núcleo. Em 2012, o processo assemblear mobilizou mais de 2.400 pessoas, entre eles 2.176 associados, conscientes de seu papel no negócio. “Quanto mais o associado estiver ciente de como funciona sua cooperativa e quanto maior for sua participação, melhores serão os resultados para os associados e para a nossa comunidade”, destaca Luiz Hoflinger presidente da Sicredi Cataratas do Iguçu.

### AGENDA DE ENCONTROS

Com o tema “Quem pensa no futuro da sua Cooperativa se encontra aqui, valorizando a participação dos associados nas decisões do negócio”, a Sicredi Cataratas do Iguçu iniciou o processo assemblear com uma reunião com as lideranças no dia 16/02 e promove de 19 de fevereiro a 12 de março suas assembleias de núcleo nas seguintes unidades: São Roque, Santa Helena, Sede Alvorada, Diamante do Oeste, Missal, Catanduvas, Matelândia, Serranópolis do Iguçu, Vera Cruz do Oeste, Santa Tereza do Oeste, Ramilândia, Cascavel, Céu Azul, São Miguel do Iguçu, Lindoeste, Santa Terezinha do Itaipu, Santa Rosa do Ocoy, Medianeira, e Foz do Iguçu.

A Assembleia Geral Ordinária acontece no dia 23 de março, às 9h30 tendo por local o CTG Sentinela dos Pampas de Medianeira.

# ESTRADA DO COLONO

## Entre o abandono e a solução

Roberto Marin

Pista esburacada com trânsito caótico; na outra ponta, a BR-163 tem bom asfalto, sem trânsito, porque o Caminho do Colono está fechado

A Estrada do Colono, trecho de 17,5 quilômetros da BR-163 que passava pelo Parque Nacional do Iguaçu, ligando o Oeste ao Sudoeste do Paraná, entre os municípios de Serranópolis do Iguaçu e Capanema, foi fechada inicialmente em 12 de setembro de 1986, por decisão da Justiça Federal. Em maio de 1997, aproximadamente 800 agricultores inconformados invadiram o Parque e ocuparam o caminho. Através de trabalho comunitário, deixaram o leito transitável e em setembro abriram o trecho para o tráfego de veículos de passeio no período diurno. Para manutenção da Estrada foi criada, entre outras entidades, a Associação Amigos do Parque, que passou a cobrar pedágio, de forma ilegal, gerando divergências e dúvidas quanto ao destino do dinheiro arrecadado.

Em 13 de junho de 2001, uma gigantesca operação policial determinada pela Justiça Federal fecha novamente a Estrada, destrói o leito, afunda uma balsa no Rio Iguaçu e confisca outra. De um e de outro lado do caminho que não existe mais, restaram moradores inconformados e comunidades economicamente afetadas pela decisão.

Aberta ilegalmente na década de 1950, a Estrada foi utilizada durante 40 anos como principal via de ligação entre o Sudoeste e o Oeste do Paraná, sob as “vistas grossas” das autoridades. O caminho cortava uma área considerada “intangível”, ou seja, intocável, conforme reza o Plano de Manejo do Parque Nacional do Iguaçu, que com seus 185 mil hectares de matas nativas é o último grande refúgio da biodiversidade regional.



**SEM PEIXE E SEM SAÍDA.** Às margens do Rio Iguaçu, o casal Theisen

vavam sobre o Iguaçu, num ponto ponto onde o rio tem 600 metros de largura, transportando veículos de uma margem à outra. Nos períodos de férias, a fila de veículos à espera de balsa chegava às vezes a quase dois quilômetros.

### PREJUÍZOS

O fechamento da Estrada do Colono trouxe prejuízos à população do entorno da reserva. O trajeto de Medianeira até Capanema, pelo Parque, tinha um percurso de 52 quilômetros. Pela rota alternativa, como é feito hoje via Santa Tereza e Capitão Leônidas Marques, a distância é de 180 quilômetros - ou seja, 128 quilômetros a mais. Em Porto Moisés Lupion, distante 20 quilômetros da cidade de Capanema, outrora habitada por 60 famílias, existiam sete bodegas, duas grande lanchonetes e um restaurante - “O Lambari”. Duas balsas opera-





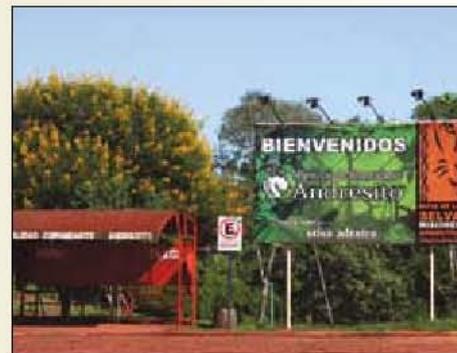
**SEM TRÂNSITO.** Antigo trecho da BR-163 termina no vazio, na margem esquerda do Rio Iguazu. À direita, detalhe de Porto Lupion: casas comerciais fechadas e evasão de moradores. Abaixo, congestionamento de veículos e tráfego pesado em Lindoeste

A partir de 2001, a realidade mudou. Porto Moisés, que se beneficiava com o movimento pela Estrada do Colono, começou a virar tapera. Antes, todas as 60 famílias tinham ocupação. Hoje, restam cinco na localidade, formadas por casais aposentados, alguns filhos e netos.

Anildo e Iria Theisen, que residem na vila há 33 anos, tinham um dormitório com oito quartos e lanchonete. Está tudo às moscas. Sobrevivem da aposentadoria rural. E o pior: nem pescar para alimentação familiar podem, porque o Ibama proíbe. “Mesmo morando ao lado do grande rio, se quero comer peixe, tenho que comprar no mercado. É o fim da picada mesmo”, desabafa Arlindo, 72 anos. Ele vive amargurado, importunado pela imprensa, porém, tem um consolo: o frescor da brisa que sopra das margens do Iguazu e o magnífico nascer e por do sol à beira do rio.

Distante 10 quilômetros de Porto Moisés Lupion está a vila de Santa Clara. Lá, o comerciante de apelido Gadanha espera fregueses que vêm jogar baralho, sinuca ou 48. A bodega dá para o sustento, diz Gadanha, que na época da estrada aberta chegou a ter seis funcionários para atender o bar e uma pequena indústria de salame. “O movimento caiu 95%. Hoje só fabrico 100 quilos de salame por semana. Das 500 famílias que moravam aqui, sobraram 200. Dos três times de futebol - Guarani, Santa Clara e Água Verde - só restou meio time. A padaria fechou. Outros pequenos comércios também”, relata o comerciante.

O distrito de São Luiz, a 10 quilômetros do centro de Capanema, foi o que menos sofreu. Mesmo assim, o único posto de combustíveis está fechado há anos. Semelhante destino tiveram três mercados. A escola, até a nona série, ainda continua em atividade. Menos mal.



**IR E VIR.** Trânsito livre em Andresito, na Argentina. Dali até Foz do Iguazu são 100 km

## Em busca de solução para o gargalo

Diante do brete uma das alternativas para quem está em Capanema e quer chegar ao Oeste do Paraná, é sair por Andresito, Província de Misiones, Argentina. A ponte sobre o Rio Santo Antônio está pronta e a aduana funcionando. A estrada é excelente e por ela, percorrendo 100 quilômetros em território argentino, chega-se em Foz do Iguazu. O problema é a Carta Verde, um seguro obrigatório exigido pelos argentinos que custa em média R\$ 35,00 por dia.

Moradores de Capanema acreditam que a situação caótica da BR-163 no trecho Cascavel-Barracão, com pontos extremamente críticos em Lindoeste, Santa Lúcia e Capitão Leônidas Marques, vai forçar as autoridades a buscar uma alternativa “para desafogar o trânsito, de forma barata, rápida e com pouco impacto ambiental”. A situação da BR-163 é tão precária, que em 2012 a Confederação Nacional de Transportes considerou os 200 quilômetros entre Cascavel e Barracão “como o pior trecho rodoviário do Paraná”. Nesse percurso houve 30 mortes provocadas por acidentes em 2012, ou 67% a mais que em 2011. Policiais rodoviários destacados em Lindoeste calculam que no trecho trafegam mais de 8 mil veículos/dia, dos quais 50% de carga pesada. Com extensão de 3.467 quilômetros, a BR-163 é conhecida como Rodovia da Produção, ligando Iraí (RS) a Santarém (PA) e passando por importantes regiões agrícolas, como norte do Rio Grande do Sul, Oeste catarinense, Sudoeste e Oeste do Paraná, além de Lucas do Rio Verde e Sorriso, em Mato Grosso.

No trecho paranaense, principalmente em Lindoeste e Capitão Leônidas Marques, está o gargalo, com pista irregular e mal cuidada, falta de acostamento, raros trechos de 3ª pista, curvas perigosas e imensos quebra-molas. Por que não desafogar o trânsito, retomando a velha Estrada do Colono? O tempo é agora.



## SAÚDE PLANTAS que curam

Anvisa libera uso de 12  
produtos fitoterápicos

ALCACHOFRA: indicada  
para o controle do colesterol

**D**epois de muitas pesquisas, finalmente a Anvisa liberou para o mercado 12 medicamentos feitos à base de ervas medicinais. Os remédios podem ser encontrados em postos de saúde:

**ISOFLAVONA DA SOJA** Indicação: sintomas indesejados da menopausa como fogachos e insônia.

**ESPINHEIRA-SANTA** Indicação: má digestão, gastrite e úlcera.

**ALCACHOFRA** Indicação: desconforto abdominal depois das refeições, má digestão e controle do colesterol alto.

**SALGUEIRO** Indicação: tem poder anti-inflamatório, sendo recomendado especialmente em casos de dor lombar.

**AROEIRA** Indicação: tem propriedades cicatrizantes e antissépticas e combate inflamações. Usada em forma de pomada para problemas ginecológicos.

**HORTELÃ** Indicação: controle do enjoo, náuseas, flatulências e tratamento de doenças intestinais.

**BABOSA** Indicação: como pomada é usada contra queimaduras de 1º e 2º graus e auxilia em casos de psoríase.

**CÁSCARA-SAGRADA** Indicação: constipação intestinal.

**GUACO** Indicação: seu efeito expectorante e broncodilatador ajuda a tratar infecções respiratórias e bronquite.

**PLANTAGO** Indicação: constipação intestinal e problemas no cólon (intestino).

**UNHA-DE-GATO** Indicação: regula os processos imunológicos e ajuda a tratar problemas reumatológicos.

**GARRA-DO-DIABO** Indicação: anti-inflamatório destinado ao tratamento de dores agudas na região lombar e da artrose.

### Fique esperto

Não tem milagre, alertam os pesquisadores. Por isso, fique esperto diante da propaganda de produtos naturais que apregoam benefícios sem fim ou resultados espetaculares. Diversas fórmulas para emagrecer não possuem evidências científicas que legitimem o seu uso. E mesmo fitoterápicos populares, como o ginkgo biloba, nem sempre funcionam. Dois novos estudos mostraram que ele não ajuda a controlar a pressão arterial nem breca a progressão do Alzheimer. Que plantas são usadas desde a pré-história como medicamentos todo o mundo já sabe. Porém, em tese, todos os fitoterápicos podem apresentar efeitos colaterais, muitas vezes graves, daí a necessidade de indicação médica para o seu uso.

Fonte: dados do Ministério da Saúde com apoio do Laboratório Fitoterápico Yanten, de Medianeira



## Em situação de emergência

Ligar para o Corpo de Bombeiros não representa a única resposta para um resgate de quedas. Um aspecto muito importante está relacionado ao tempo para resposta à emergência. Assim sendo, o resgate bem feito até a chegada de equipe especializada pode evitar uma lesão mais grave e até fazer a diferença entre a vida e a morte.

**TREINAMENTO** para uso correto de cordas e equipamentos de proteção nas alturas: objetivo é minimizar os riscos de acidentes no trabalho

## Entre a **SEGURANÇA** e o pânico nas alturas

Cooperativa promove cursos de capacitação para se adequar à NR 35

**Edinei Furquim**  
Engenheiro de segurança no trabalho

Pode-se imaginar o alívio que o trabalhador sente ao sofrer uma queda de uma altura considerável e constatar que seu equipamento de segurança e resgate funcionou, salvando sua vida de um acidente que poderia ser fatal. Porém, imagine-se o pânico instalado entre trabalhadores ao ver um colega se acidentar e ficar pendurado ou cair, e ao redor não existir equipe, equipamento ou pessoa treinada para o resgate e salvamento. Diante de tragédias que poderiam ser evitadas, após ampla discussão, a União publicou a Norma Reguladora 35, em 27

de março de 2012, que trata do trabalho em altura

Desta forma, e de acordo com o texto, considera-se trabalho em altura “toda atividade executada acima de dois metros do nível inferior, onde haja risco de queda”.

Esta norma também trata sobre as responsabilidades do empregador e dos trabalhadores quanto à capacitação, treinamento, planejamento, organização e execução no que se refere à segurança, bem como sobre o uso dos equipamentos de proteção individual, acessórios e sistemas para ancoragem durante a execução das tarefas. As obrigações estabelecidas na NR 35 entraram em vigor seis meses após sua publicação, exceto o disposto nos capítulos “Capacitação e Treinamento” e “Equipe de salvamento e resgate”, que entrará em vigor 12 meses após a data de publicação da portaria ou seja,

em 27 de março de 2013.

Para cumprir a lei e diante das tarefas que são realizadas na Cooperativa, a equipe de Desenvolvimento Humano da Lar, em conjunto com a equipe de Segurança no Trabalho, está desenvolvendo cursos de treinamentos e capacitação de seus colaboradores, ministrados por instrutores especializados em trabalho em altura e resgate. As aulas teóricas e práticas acontecem no Centro de Desenvolvimento e Treinamentos da Lar (CDT) e em algumas unidades, com apoio financeiro do Sescop/ PR.

Os cursos têm duração de 16 horas, o dobro da carga horária mínima exigida pela NR 35. Os funcionários aprendem sobre o uso devido dos equipamentos de proteção individual (cintos, talabartes, cordas, polias, capacetes, mosquetão), bem como os métodos e técnicas para subida/descida, de ancoragem e formas mais seguras de resgate.

Com equipe treinada e capacitada, acidentes podem ser evitados. Porém, caso ocorram, as orientações repassadas pela Lar levam à certeza de que a gravidade física poderá ser minimizada ao ponto de não causar ferimentos no trabalhador.

## RECEITA DELICIOSA



### Amendoim açúcarado no micro-ondas

#### INGREDIENTES

- 400 g de amendoim Lar cru;
- 1 xícara de chá de açúcar;
- 3 colheres de sopa de achocolatado em pó;
- 50 ml de água;
- 1 colher de café de fermento em pó.

#### PREPARO

- 1 - Em um recipiente de vidro, de preferência alto, coloque o amendoim e leve para torrar na potência alta de 3 a 4 minutos (depende do micro-ondas).
- 2 - Retire e acrescente todos os outros ingredientes, mexa tudo.
- 3 - Retorne ao micro-ondas por mais 4 ou 5 minutos (depende do micro-ondas).
- 4 - Retire e mexa com uma colher de pau, até açúcarar (em média 1 minuto).
- 5 - Retire coloque em um recipiente, deixe esfriar e sirva.

**Rendimento:** 500 gramas de amendoim açúcarado (Cri-cri).

### Brega & chique

Pesquisa realizada pela revista Vip (Editora Abril) sobre como as mulheres preferem que os homens se vistam, revela alguns dados interessantes. Na hora de dormir, 49% das mulheres preferem homens de cueca, 22% de pijama, 15% de cueca e camisa e 14% sem nada. 22% das entrevistadas acham que o homem fica mais sexy com calça jeans e camiseta branca; 19% preferem usando camiseta polo e calça jeans e 12% adoram os que usam terno. No quesito acessórios, 89% gostam de homens que usam relógio. E 84% das entrevistadas acham brega homem com colares ou correntes de ouro no pescoço.

## CANTO DA POESIA

### Água no feijão, que chegou mais um

**Martinho da Vila, Arlindo Cruz e André Diniz. Samba-enredo em homenagem aos agricultores defendido pela Escola Unidos de Vila Izabel, vencedora do Carnaval carioca**

O galo cantou  
Com os passarinhos  
no esplendor da manhã  
Agradeço a Deus por ver o dia raiar  
O sino da igreja vem anunciar  
Preparo o café  
Pego a viola, parceira de fé  
Caminho da roça a semear o grão  
Saciar a fome com a plantação  
É a lida...  
Arar e cultivar o solo  
Ver brotar o velho sonho  
Alimentar o mundo, bem viver  
A emoção vai florescer

Ô muié, o cumpadi chegou  
Puxa o banco vem prosear  
Bota água no feijão,  
já tem lenha no fogão  
Faz um bolo de fubá

Pinga suor na enxada  
A terra é abençoada  
Preciso investir, conhecer  
Progredir, partilhar, proteger...  
Cai a tarde, acendo a luz do lampião  
A lua se ajeita, enfeita a procissão  
De noite, vai ter cantoria  
Está chegando o povo do samba  
É a Vila, chão da poesia,  
celeiro de bamba  
Vila chão de poesia, celeiro de bamba

Festa no arraíá  
É pra lá de bom  
Ao som do fole, eu e você  
A Vila vem plantar  
Felicidade no amanhecer



## DUAS MOEDAS

O jovem casal para o carro numa estrada ligeiramente distante do centro da cidade. Depois da relação sexual, a garota se arruma e anuncia:

- Eu deveria ter dito antes, mas na verdade sou garota de programa e vou cobrar 100 reais pelo que acabei de fazer.

- Entendo - retruca o homem, mas eu também esqueci de dizer que sou taxista e a corrida de ida e volta vai custar 200 reais.

● *"O velório de Michael Jackson ressuscitou a morte com o espetáculo fúnebre definitivo. Dali em diante, o ingresso no céu ou no inferno espetacular passou a depender da distribuição de convites. A vida sempre começa com um advento e termina por um evento".*

Juremir Machado em  
"A Sociedade Mediocre"

## Você sabia?

Levantamento feito pelo Instituto de Pesquisa Artificial, da Espanha, comprova que as músicas estão cada vez mais repetitivas. Canta-se: "Eu quero tchu, eu quero tchá. Lê, lê, lê, lê, lê, lê. Tchetchereretê". Ou então: "Ai, se eu te pego, delícia, delícia, delícia". Foram analisadas 460 canções gravadas nos últimos anos e a conclusão foi que os compositores criaram melodias cada vez mais parecidas e que as gravações usam menor número de instrumentos. Mas por que a música está repetitiva, afinal? O estudo não apresenta uma explicação, mas os cientistas arriscam um palpite: preguiça dos compositores. "Mesmo usando menos recursos, eles são capazes de provocar emoções", diz Joan Serrà, líder do estudo. E um sucesso passageiro. E tchu, tchá, tchu, tchá.

## TRAGÉDIA

Na madrugada de 27 de janeiro 2013, um incêndio na Boate Kiss, de Santa Maria, provocado pelo uso indevido de um sinalizador durante apresentação do conjunto Gurizada Fandangueira deixou 339 mortos, a grande maioria estudantes de agronomia e veterinária da Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria é um centro universitário e militar na região central do Rio Grande do Sul e tem 262 mil habitantes.

# A vida é melhor quando é cooperativa.

As pessoas, juntas, são a força que move o mundo.

E esta vida em rede pede uma nova economia e um outro jeito de resolver a vida financeira. Mais sustentável e humano, mais empreendedor e rentável para todos.

Somos uma instituição financeira cooperativa. Feita por pessoas para pessoas. E isso significa que além de termos conta corrente, investimentos, cartões de crédito e financiamentos como um banco, a gente sabe que os valores que importam nem sempre são feitos de números.

Aqui não somos clientes, somos associados. E no lugar de agências, temos unidades de atendimento. São nomes diferentes porque a filosofia é diferente. Somos mais de 2 milhões de associados, temos voz de decisão e participamos dos resultados. Juntos, viabilizamos produtos e serviços mais acessíveis e reinvestimos os recursos nas comunidades onde vivemos, em cada um dos 10 estados em que estamos presentes. Para nós, ninguém precisa perder para todo mundo ganhar. Ao contrário, gente que coopera cresce.

Se você também pensa assim, você acredita no que a gente já pratica há mais de 100 anos. Agora só falta viver a sua vida financeira assim também.



Conta corrente • Poupança  
Crédito • Consórcios  
Investimentos • Seguros  
Cartão de Crédito

GENTE  
QUE  
COOPERA  
CRESCER



[sicredi.com.br](http://sicredi.com.br)  
[gentequecooperacresce.com.br](http://gentequecooperacresce.com.br)

# Cortes de Frango

O melhor do sabor em sua mesa...

